

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 13 de outubro de 2022 às 08h12*  
*Seleção de Notícias*

## Terra - Notícias | BR

Pirataria

**Netflix e Hollywood listam sites de piratarias que são ameaça para os EUA ..... 3**

Propriedade Intelectual

**O que é inovação aberta? | Exemplos, vantagens e desvantagens ..... 5**

## Migalhas | BR

Pirataria

**Brinquedos falsificados: um risco à saúde - Migalhas ..... 7**

# Netflix e Hollywood listam sites de piratarias que são ameaça para os EUA

Associação formada por estúdios de cinema de Hollywood e a Netflix aponta impacto da **pirataria** na economia americana

A **Motion Picture Association (MPA)** divulgou a lista atualizada de sites de **pirataria** que representam uma ameaça para os Estados Unidos. Produzida periodicamente, o documento aponta canais que prejudicam economicamente a indústria cinematográfica do país, não relatando possíveis riscos de cibersegurança.

Foto: Tecnoblog

A nova lista traz sites de download de torrents conhecidos do público, como o Pirate Bay e RARBG, **sites** ilegais de streaming, serviços de hospedagem, empresas e o Telegram -- além de outros tipos de serviços de **pirataria**.

Por que baratas morrem de barriga para cima? Novo sistema fotovoltaico permite captar energia solar durante a noite iPhone 14 já está disponível para pré-venda no Brasil; veja preços **Pirataria** ameaça empregos nos Estados Unidos

No relatório completo, a MPA estima que os serviços piratas de streaming tiveram 137,2 bilhões de acessos em 2020. Segundo a associação, US\$ 29,2 bilhões deixam de ser arrecadados pelo fisco americano devido à violação de **direitos** autorais de filmes e séries. A MPA também calcula que entre 230.000 e 560.000 empregos foram perdidos nos Estados Unidos por causa da **pirataria**.

No documento, a **MPA** faz um apelo para todos os integrantes do ecossistema da **internet**. "Todos os stakeholders do ecossistema da **internet** -- incluindo provedores de hospedagem, DNS, serviços em nuvem, companhias de ads, processadores de pagamento, redes sociais e buscadores -- devem buscar

ativamente reduzir o suporte para notórios sites infratores", diz a associação no relatório.

A MPA critica abertamente a **Cloudflare**, empresa do ramo de hospedagem de sites e serviços em nuvem, por ter como cliente o The Pirate Bay e o site ilegal de streaming cuevana3. De acordo com a associação, a empresa não tomou nenhuma ação sobre as denúncias apresentadas contra os sites de **pirataria**.

Apesar da indignação, a MPA não listou a Cloudflare como ameaça para os Estados Unidos -- somente empresas de fora do país integram o documento. O serviço de apostas 1XBet, sistema de pagamentos VoguePay e registradoras de domínios internacionais populares em sites piratas, como .CH, .RU e .IO, foram listadas como ameaças aos Estados Unidos na seção "Empresas".

A 1XBet, ex-parceira dos times de futebol Chelsea e Liverpool, integra a lista por ser uma grande anunciante de Ads em serviços de **pirataria**. Indiretamente, a misteriosa empresa russa financia a prática criminosa de diversos serviços sites. Já os sites de hospedagens são citados pela MPA como companhias que poderiam "fazer mais" contra a **pirataria**.

Uberização da **pirataria**

A MPA também listou empresas que facilitam a criação de sites piratas. Batizados de PaaS ("Piracy as a Service", **Pirataria** como Serviço em tradução direta), esses serviços, oferecidos por empresas como a Collaps.org e XFileSharing, fornecem ferramentas para que interessados criem seus próprios sites piratas de streaming ou de download de conteúdos -- uma "uberização" da **pirataria**.

A MPA declara que os PaaS se tornaram, nos últimos

Continuação: Netflix e Hollywood listam sites de piratarias que são ameaça para os EUA

tempos, uma grande preocupação e estão no topo da prioridade de esforços **antipirataria**.

Foto: Vitor Pádua/Tecnoblog / Tecnoblog Telegram facilita a **pirataria**

Além dos recorrentes sites de torrent e serviços de IPTV, a lista da MPA traz o **Telegram** como uma das ameaças para os Estados Unidos. O app de mensagens facilita o acesso a conteúdo pirateado ao permitir a criação de canais sem limite de membros e compartilhamento de arquivos grandes.

**Com informações: *TorrentFreak***

+Os melhores conteúdos no seu e-mail gratuitamente. Escolha a sua Newsletter favorita do Terra. !

Publicidade

## O que é inovação aberta? | Exemplos, vantagens e desvantagens

A inovação aberta visa reduzir custos, acelerar o tempo de lançamento de um produto no mercado e criar novos fluxos de compartilhamento de conhecimento.

A inovação aberta é uma nova tendência que vêm sendo adotada por grandes empresas ao redor do mundo. A modalidade permite um diálogo maduro de colaboração no mercado, em que companhias podem fazer parcerias com outras, até mesmo concorrentes, para alcançar uma solução.

Como tecnologias baseadas em busca podem melhorar negócios digitais? 4 pilares que impulsionam a **inovação** tecnológica no atendimento ao cliente

Neste modelo de estratégia, a concorrência ainda existe, mas os líderes reconhecem que manter as portas fechadas pode ser um desperdício de tempo e de recursos -- visto que a inovação vem do compartilhamento de informações e conhecimento.

Por que baratas morrem de barriga para cima? Novo sistema fotovoltaico permite captar energia solar durante a noite iPhone 14 já está disponível para pré-venda no Brasil; veja preços

O **Canaltech** preparou este artigo para te ajudar a entender o modelo de negócio com exemplos e suas respectivas vantagens e desvantagens, confira:

### O que é inovação aberta?

A inovação aberta é a estratégia de acelerar e expandir mercados através da troca de conhecimento entre empresas -- ao contrário do método tradicional, em que processos internos são fechados e confidenciais.

Considerado uma ruptura com os métodos habituais de cultura corporativa, esse modelo exige que os líderes reconheçam que existem profissionais e equi-

pes com habilidades fundamentais para seu crescimento fora de suas estruturas.

Segundo Henry Chesbrough, Ph.D em administração de empresas e responsável pelo termo, a estratégia é uma maneira mais lucrativa de inovar, visto que pode reduzir custos, acelerar o tempo de lançamento de um produto no mercado e criar novos fluxos.

### Como surgiu a inovação aberta?

Henry Chesbrough é pesquisador da Universidade da Califórnia e foi o responsável por cunhar o termo quando lançou o livro "Inovação Aberta: Um Novo Imperativo para Criar e Lucrar com Tecnologia", em 2003. Para ele, a inovação aberta é uma abordagem mais colaborativa e participativa da inovação, baseada no fato de que o conhecimento hoje é amplamente distribuído.

Antes de o livro ser lançado, porém, a Cisco era apontada como uma das empresas pioneiras em inovação -- tendo um crescimento relevante na década de 90, quando aplicou estratégias semelhantes ao conceito mais recente de inovação aberta.

### Como a inovação aberta funciona?

A organização que quer inovar precisa se conectar com outras empresas, entendendo que o mercado sofre transformações ao longo prazo e é preciso estar sempre se atualizando.

Uma maneira simples de colocar em prática essa estratégia é coletar ideias de clientes para aprimorar produtos e serviços. Além dos feedbacks, é possível criar uma plataforma de co-criação com esse público, permitindo não só a coleta de ideias, mas a possibilidade de testá-las e colocá-las em prática.

Outra maneira de colocar a inovação aberta em prática são os Hackatons -- evento em formato de maratona onde startups podem se inscrever para criar soluções de nicho para uma empresa.

## Tipos de inovação aberta

Confira os três tipos de inovação aberta e suas especificações, a seguir;

**Outbound:** ocorre quando uma empresa desenvolve um produto ou solução tecnológica e fornece para parceiros -- com o objetivo de ser mais desenvolvido e comercializado; **Inbound:** nesse modelo, a empresa adquire uma tecnologia externa para explorar na sua empresa, gerando mais valor às próprias soluções a partir dos dados de terceiros; **Coupled:** esse modelo é a união de duas ou mais empresas no processo de inovação -- com o objetivo de gerar novas ideias conjuntas, de maneira que todo o grupo possa explorar essas soluções. Vantagens e desvantagens da inovação aberta

Assim como a inovação fechada -- método tradicional corporativo -- a modalidade aberta também possui suas vantagens e desvantagens, confira:

Vantagens: Permite um maior fluxo de ideias, conhecimentos e tecnologia na empresa; Diversificação de investimentos; Vantagens na aquisição de recursos; Desenvolvimento mais rápido; Aumento da capacidade de aprendizagem; Criação de novos produtos; Inovação em produtos e serviços antigos; Construção de uma comunidade forte; Aumento da eficiência. Desvantagens: Aumento na coordenação de processos; Aumento dos custos de implementação; Dependência de conhecimento externo; Perda de controle, fle-

Continuação: O que é inovação aberta? | Exemplos, vantagens e desvantagens

xibilidade, criatividade e poder estratégico; Risco de vazamento de informações confidenciais; Risco de perda de **propriedade** intelectual. Exemplos de inovação aberta

O iFood é um exemplo de empresa que adota atualmente a estratégia de inovação aberta. Um dos exemplos onde essa modalidade foi aplicada, foi quando a plataforma de delivery buscou por empresas especializadas na área de drones para começar a entregar encomendas através dos dispositivos.

Outro caso é o da Natura Startups, iniciativa que conecta startups com as áreas de negócio da Natura para entregar soluções inovadoras. Lançada em 2014, já avaliou mais de 3 mil startups, testou 60 soluções e firmou 19 parcerias.

Fonte: Remessa Online; LTSConsulting; iFood; Distrito;

Trending no Canaltech:

PSG x Benfica | Onde assistir ao jogo da Champions League ao vivo O que é um átomo? Veja placas tectônicas em movimento: vídeo resume 1 bilhão de anos em 1 minuto ? Preço de Black Friday: smart TV gamer da Samsung QN90B ganha MUITO DESCONTO 4 apps para ver quem deixou de seguir você no Instagram

+Os melhores conteúdos no seu e-mail gratuitamente. Escolha a sua Newsletter favorita do Terra. !

Publicidade

## Brinquedos falsificados: um risco à saúde - Migalhas

A abrupta e ininterrupta necessidade de circulação de consumo de bens repercute na tutela jurídica da Propriedade Intelectual em âmbito global, ao passo em que propiciam a contrafação de produtos, de modo a violar registros marcários e instituir barreiras ao interesse social e ao desenvolvimento tecnológico e econômico dos mais diversos países.

A contrafação - termo análogo à **pirataria** - de marcas e produtos causa danos aos direitos de propriedade imaterial do autor, bem como às empresas, que são vítimas desta prática, o que coloca em risco a inovação e prejudica a manutenção da disponibilidade de empregos.

Contudo, a lesividade da referida prática não se limita à tais violações. Em verdade, ela põe em xeque os consumidores, que são expostos à uma associação indevida entre produtos infratores e produtos originais.

Não obstante, a contrafação é lesiva à saúde daqueles que consomem produtos infringentes e cuja qualidade não é devidamente analisada. Assim, estes produtos colocam a saúde e segurança dos consumidores em risco, dada a inobservância às normas de segurança vigentes para a fabricação e comercialização de produtos.

Com a proximidade do Dia das Crianças (12/10/22), feriado nacional em homenagem as crianças, a problemática concernente aos brinquedos falsificados merece especial atenção.

Ao analisar a ótica do consumo de brinquedos contrafeitos, é possível inferir que tais produtos são lesivos à segurança de crianças e adolescentes, já que quando contrafeitos, os brinquedos não contêm as devidas certificações de segurança responsáveis por qualificar seu uso seguro e sadio.

Sobre essa temática, Luciana Carvalho, Chefe da Divisão de Vigilância de Mercado (Divig) adverte que os brinquedos falsos "podem não atender às con-

dições mínimas de segurança, especialmente em relação à toxicidade do material usado na fabricação do brinquedo; podem conter partes pequenas ou bordas cortantes e ainda podem apresentar algum grau de inflamabilidade".

Em âmbito nacional, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é responsável por certificar de forma compulsória os brinquedos, à luz da Norma Mercosul NM 300/02. Os brinquedos e produtos em geral que burlam à compulsoriedade dos testes de segurança do Inmetro são, via de regra, inadequados ao consumo e/ou contrafeitos.

Assim, a contrafação de brinquedos além de causar danos os titulares das marcas e **direitos** autorais, é um problema de extrema relevância na seara da saúde pública, ao passo em que representam um risco à saúde das crianças.

Brinquedos falsificados que contenham peças pequenas, pontiagudas, com materiais tóxicos ou defeituosas, são ainda mais perigosos quando manuseados por crianças pequenas. Produtos químicos como chumbo, bário, cádmio e ftalatos são usualmente encontrados em brinquedos falsos e podem impactar negativamente no desenvolvimento de crianças.

A 36ª edição do relatório "**Trouble** In Toyland", documento anualmente produzido pela Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos da América para discorrer sobre a segurança de brinquedos falsificados e de brinquedos que evadem as regras de segurança e colocam crianças em risco, relatou o caso experienciado pela Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos da América (**Customs** and Border Protection, em inglês) em outubro de 2021, oportunidade na qual as autoridades responsáveis apreenderam uma carga de brinquedos provenientes da China que continham elementos tóxicos:

Continuação: Brinquedos falsificados: um risco à saúde - Migalhas

Funcionários da Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos da América em Baltimore apreenderam um carregamento de brinquedos da China que continha elementos tóxicos. O carregamento de sete caixas que tinha sido anteriormente detido e pendia de investigação incluiu 295 pacotes de **Lagori 7 Stones**, um popular jogo infantil que envolve crianças lançando uma bola em sete quadrados de pedras empilhadas. Alfândega de Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos da América enviou nove amostras para análise laboratorial. A análise demonstrou que os brinquedos foram revestidos em chumbo, cádmio e bário, o que excede os níveis seguros para os produtos de consumo. (...) A exposição ao chumbo pode ser perigosa para qualquer pessoa, mas para as crianças, o chumbo pode prejudicar seu cérebro e sistema nervoso, atrasar o desenvolvimento e causar problemas de aprendizagem e comportamento. cádmio é um cancerígeno conhecido por afetar o desenvolvimento cerebral em crianças. O bário também é tóxico e pode causar dificuldade respiração e problemas com a pressão arterial, dormência e paralisia muscular.

O mesmo relatório demonstrou, ainda, que 198,000 crianças foram tratadas na emergência de hospitais norte-americanos devido à problemas causados por brinquedos contrafeitos e/ou irregulares apenas no ano de 2020.

Nesse sentido, o consumo de brinquedos falsificados é prejudicial (i) aos titulares dos registros de marcas e **direitos** autorais; (ii) aos consumidores, sobretudo o público infantil, os quais entram em contato com itens tóxicos e de procedência duvidosa; e (iii) a sociedade de forma geral, que pode ser vítima desta atividade criminosa.

Apesar disso, brinquedos contrafeitos se classificam

enquanto um dos produtos mais apreendidos no mundo globalizado. Exemplo disso pode ser observado na receita gerada com brinquedos falsificados no ano de 2019, que atingiu US\$ 32,3 bilhões nos Estados Unidos da América e US\$ 44,6 bilhões na Europa<sup>2</sup>. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), brinquedos representaram 14% dos produtos contrafeitos apreendidos durante o ano de 2019<sup>3</sup>, o que expõe a considerável quantidade de produtos em circulação no mercado cujo controle de qualidade nunca foi feito.

De fato, um produto falsificado é comercializado no mercado popular por um preço bem inferior à média. Contudo, essa economia financeira pode ser acabar sendo prejudicial à saúde dos consumidores destes produtos. Ao considerar que crianças são os principais consumidores de brinquedos, a preocupação da sociedade deve ser redobrada para que busque consumir produtos originais e seguros.

É necessário compreender que a devida observância aos requisitos mínimos de segurança e qualidade exigidos pelo INMETRO visa salvaguarda a saúde dos consumidores. Por isso, produtos falsificados e que muitas vezes não são produzidos em observância às normas de segurança colocam o consumidor em uma posição de vulnerabilidade, estando passível de ser lesado pelo consumo do produto.

---

2 TRECUL, Elise. Alarming consumer behavior with counterfeit toys. 2020. Disponível em: <https://www.redpoints.com/blog/counterfeit-toys/>. Acesso em: 12 nov. 2021.



Continuação: Brinquedos falsificados: um risco à saúde - Migalhas

3 ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD/EUIPO). 2019. **Trends** in Trade in Counterfeit and Pirated Goods, Illicit Trade, OECD Publishing, Paris/European Union Intellectual Property Office. [ht tps://doi.org/10.1787/g2g9f533-en](https://doi.org/10.1787/g2g9f533-en). Acesso em: 11 nov. 2021

Lays Serpa

Analista jurídica da Daniel Advogados.

Daniel Advogados

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**  
3, 7

**Pirataria**  
3, 7

**Propriedade Intelectual**  
5

**Inovação**  
5